



Para refletir:

Enquanto existirem pessoas se esbaldando no supérfluo, haverá muita gente carente do necessário.

Jean-Jacques Rousseau

Datas comemorativas:

1) Dia do Irmão:	05/09
2) Dia da Pátria e Independência do Brasil:	07/09
3) Dia Mundial da Alfabetização:	08/09
3) Dia dos Símbolos Nacionais:	18/09
4) Dia da Árvore e Dia Internacional da Paz:	21/09
5) Dia Nacional do Trânsito e Dia do Rádio:	25/09
6) Dia Internacional do Idoso e Dia Nacional do Surdo:	27/09

Mensagem do mês:

Roquette-Pinto: fundador da primeira estação de rádio no Brasil

Texto extraído e adaptado do *site* <http://www.fm94.rj.gov.br>

Muitas pessoas já dedicaram parte de sua vida ou toda ela à construção e desenvolvimento do Brasil. Uma delas foi Edgard Roquette-Pinto, principalmente quando percebeu profeticamente, em 1922, a importância do rádio como a forma de comunicação popular e de democracia cultural em nosso país.

Médico, antropólogo e educador brasileiro, nascido no Rio de Janeiro, no bairro de Botafogo, em 25 de setembro de 1884, Roquette-Pinto foi o precursor da radiodifusão brasileira, sempre com o objetivo de difundir cultura e educação. Graduiu-se em Medicina, com especialização em Medicina Geral, mas logo rumou para a Antropologia, sendo nomeado professor assistente de Antropologia do Museu Histórico Nacional em 1906.

Conheceu, então, uma das figuras mais marcantes para a História do Brasil, o tenente-coronel Cândido Mariano da Silva Rondon. Roquette-Pinto acompanhou Rondon em uma de suas expedições à Serra do Norte, tendo contato com os índios Nhambiquaras e, pioneiramente, filmando uma civilização que ainda vivia na pré-história em plena alvorada do século XX. Filmava e tomava apontamentos a todo instante em seus cadernos de viagem. Nessa expedição - e em toda a sua vida - foi etnógrafo, sociólogo, geógrafo, arqueólogo, botânico, zoólogo, linguista, farmacêutico, legista, fotógrafo, cineasta e folclorista. Com todas as experiências e anotações que trouxe na bagagem, Roquette-Pinto passou os quatro anos seguintes escrevendo um dos marcos da Etnografia brasileira, o livro “Rondônia”, que o levaria posteriormente à Academia Brasileira de Letras. Em 1922, a então rádio telefonia é mostrada ao País na exposição comemorativa do centenário da Independência do Brasil. Roquette-Pinto entusiasmou-se com os novos equipamentos que não despertava especial atenção dos frequentadores da referida feira. Vislumbrou-lhe o futuro. No início de 1923, convicto da importância educativo-cultural do rádio, Roquette-Pinto sensibilizou, com suas ideias, o presidente da Academia Brasileira de Ciências e, fundou, em 20 de abril daquele mesmo ano, a primeira estação de rádio no Brasil, a Sociedade Rádio do Rio de Janeiro, instituição de caráter basicamente educativo-cultural, que funcionava como uma sociedade real, sobrevivendo das doações de seus sócios. Anos depois, para não transformá-la em um veículo comercial, Roquette-Pinto preferiu doá-la ao Ministério de Educação e Cultura. Nascia, assim, a atual Rádio MEC.

Em 1927, ingressou na Academia Brasileira de Letras, onde ocupou a cadeira 17.

Dois anos depois, realizou as primeiras demonstrações televisuais no Brasil. Incansável, em 1934, fundou a Rádio Escola Municipal do Rio de Janeiro, emissora de caráter estritamente educacional, atuando nos vários níveis de ensino. Em 1946, a Rádio Escola passou a se denominar Rádio Roquette-Pinto, homenageando seu fundador e idealizador, que, idoso e enfermo, não concordava com a homenagem. Mesmo assim, o Prefeito Henrique Dodsworth, à revelia, deu o nome de Roquette-Pinto, ainda em vida, à emissora. Edgard Roquette-Pinto, esse grande pioneiro, viria a falecer alguns anos depois, em 18 de outubro de 1954, aos setenta anos de idade, deixando a sua marca de realizações e idealismo.

Durante seus 13 anos de existência, a emissora manteve uma programação eminentemente “cultural”, e, demonstrando que cultura também “educa”, “ensinou” poesia, literatura e ciência, “educou” ouvidos para a música de concerto e “deu as primeiras aulas” de pronúncia padrão brasileira da língua portuguesa. Ninguém tem dúvida de que o rádio brasileiro foi um dos principais responsáveis pela unificação linguística do país, mas nem todos sabem que a coisa começou com Edgar Roquette-Pinto, ao idealizar e fundar a Sociedade Rádio do Rio de Janeiro.

Elaborado por Carmelia Abrahão Assaf